



CONGRESSO

Três dias para discutir a PUC-SP

Professores, estudantes e funcionários realizam nesta semana, nos dias 6, 7 e 8/11, o Congresso da PUC-SP. O evento está sendo construído por todos que historicamente caracterizam esta universidade como comunitária.

No Congresso serão debatidos os mais diversos temas relativos à universidade e suas perspectivas. A partir destas discussões, serão elaboradas ementas que deverão compor o documento final do Congresso.

A organização do Congresso distribuirá nesta semana uma cartilha contendo a programação e a finalidade desse encontro.

Na semana passada alguns encontros preparatórios continuaram a acontecer na universidade.

6/11
Quinta-feira

Manhã
Das 7 às 12h
Tuca

- ✓ Mesa 1 - Concepções de Universidade: Ensino, trabalho e intervenção na sociedade
- ✓ Apresentação de Teses
- ✓ Grupos de Discussão e Trabalho

Noite
Das 18h30 às 23h
Museu da Cultura

- ✓ Mesa 1 - Concepções de Universidade: Ensino, trabalho e intervenção na sociedade
- ✓ Apresentação de Teses
- ✓ Grupos de Trabalho

7/11
Sexta-feira

Manhã
Das 7 às 12h
Tucarena

- ✓ Mesa 2 - Conjuntura da PUC e a luta dos três setores
- ✓ Grupos de Discussão e Trabalho

Noite
Das 18h30 às 23h
Tucarena

- ✓ Mesa 2 - Conjuntura da PUC e a luta dos três setores
- ✓ Grupos de Discussão e Trabalho

8/11
Sábado

Manhã
Das 7 às 12h
Museu da Cultura

- ✓ Plenárias Setoriais

Noite
A partir das 18h30
Museu da Cultura

- ✓ Plenária Geral

Consun homologa lista tríplice

Na sessão ordinária do Conselho Universitário da quarta-feira, 29/10, o presidente da Comissão Eleitoral, professor Helio Deliberador, encaminhou o resultado da votação para reitor ocorrida entre os dias 21 e 24/10. Pela ata da apuração, os três nomes que comporão a lista a ser enviada ao grão-chanceler Dom Odilo Scherer são Dirceu de Mello (45% votos ponderados), Flávio Saraiva (19% votos pondera-

dos) e Neusa Bastos (18,8% votos ponderados). O quarto colocado, professor Fábio Gallo, não constará da lista.

Causou estranheza a algumas conselheiras o fato de a própria Comissão Eleitoral indicar uma lista tríplice. Elas lembraram que o Consun é que deve compor a lista, sendo função da Comissão unicamente apresentar o resultado. Sendo assim, a ata da apuração não men-

ciona a lista tríplice, mas encaminha todos os dados referentes ao resultado eleitoral.

O cardeal Scherer encontra-se em Roma e deve retornar até o fim desta semana, quando procederá à escolha. O professor Helio Deliberador lembrou também que até o dia 13/11 os candidatos deverão encaminhar à Comissão um relatório de seus gastos de campanha.

Leia nas páginas internas mais notícias sobre o Consun.

LEIA AINDA NESTA EDIÇÃO

10 anos sem Mauricio Tragtenberg
pág. 4

Consun inicia a discussão do Regimento
pág. 3

APROPUC apresenta seu balancete semestral

Abaixo reproduzimos os números do balanço patrimonial da APROPUC referente ao primeiro semestre de 2008.

ATIVO

Circulante

Disponível	
Caixa e Bancos	50.008,27
Valores Mobiliários	1.114.373,07
Total Disponibilidades	1.164.381,34

Realizável a Curto Prazo

Outros Créditos	4.092,53
I. Renda Fonte	119.192,83
Total Realizável a Curto Prazo	123.285,36
Total do Circulante	1.287.666,70

Permanente

Edifícios	524.996,84
Móveis e Utensílios	33.376,96
Equipamentos de Comunicação	291,24
Equipamentos Eletrônicos	15.640,13
Diversos	3.617,63
Total do Permanente	577.922,80

Total do Ativo 1.865.589,50

PASSIVO

Circulante

Encargos Trabalhistas	6.348,58
Outros	2.053,17
Total do Passivo Circulante	8.401,75

Patrimônio Social 1.847.238,97

Superávit do Período 9.948,78

Total do Passivo 1.865.589,50

Demonstração dos resultados em 30 de junho de 2008

Receitas

Contribuição de Associados	200.574,36
Receitas Financeiras	50.074,34

Total de Receitas 250.648,70

Despesas

Tributárias	0,00
Administrativas	(240.302,26)
Financeiras	(397,66)

Total das Despesas (240.699,92)

Superávit do Exercício 9.948,78

A Diretoria

PUC-SP homenageia o pensador Edgar Morin

No próximo dia 6/11, a PUC-SP concederá o título de doutor honoris causa ao pensador francês Edgar Morin. A outorga do título acontece no anfiteatro superior do Tuca a partir das 17hs.

A iniciativa partiu de doze conselheiros do Consun, que encaminharam documento à reitoria no dia 16/9. Além deles a homenagem tem o apoio dos programas de pós em Ciências Sociais e Serviço Social, do Centro de Ciências Humanas, da Faculdade de Ciências Sociais e do Departamento de Antropologia.

A relatora da proposta, professora Salma Tannus Muchail inicia seu parecer dizendo que Edgar Morin "é um pensador erudito, calcado em formação tão rigorosa quanto ampla, um

homem da "razão", um intelectual no sentido mais específico do termo. Mas é também um homem do imaginário, da 'desrazão', isto é, um pensador no sentido mais amplo, na medida mesma em que a mais fecunda racionalidade inclui a aventura da criação e do risco."

Edgar Morin é reconhecido mundialmente pela sua atuação militante tão vasta como a sua trajetória acadêmica. Tem publicados cerca de 56 livros. Na PUC-SP possui inúmeros admiradores, entre eles o professor Edgard Assis Carvalho do departamento de Antropologia, que coordena o Núcleo de Estudos da Complexidade (Complexus), grupo de pesquisas que desenvolve atividades inspiradas no pensamento de Morin.

FUNCIONÁRIO,

UTILIZE OS SERVIÇOS JURÍDICOS DA AFAPUC

Os funcionários associados à AFAPUC podem utilizar-se dos serviços de orientação jurídica nas áreas Trabalhista individual e Direito Civil, incluindo Direito do Consumidor, separação, divórcio e inventário.

Atendimento todas as segundas-feiras, das 11h30 às 14h30, com agendamento prévio através do telefone 3670-8208

PUCViva Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

Apropuc: Rua Bartira 407 - CEP: 05009-000 - Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Cardoso de Almeida 990 - Sala CA 02 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8004 - **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@uol.com.br
- **PUCViva na Internet:** www.apropucsp.org.br

Editor: Valdir Mengardo

Sub-editor: Leandro Divera

Reportagem: Victor Sousa e Otávio Nagoya

Fotografia: Marcela Rocha e Bruna Campos

Projeto Gráfico, Edição de Arte e Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

As matérias assinadas não expressam necessariamente as posições das entidades e da redação.

PUC EM MOVIMENTO

Contrato docente e novo Regimento na pauta do Consun

Além da homologação da lista tríplice para escolha do reitor, dois outros temas tomaram a maior parte da reunião do Consun de 29/10: o contrato de trabalho dos professores e a reformulação do Regimento Interno.

A conselheira Mariângela Belfiore ficou encarregada de sintetizar o documento do Conselho de Ensino e Pesquisa (Cepe) sobre contratos docentes, feito para subsidiar a discussão das alterações, já iniciada pelo Comitê de RH.

Segundo relato da professora, o documento apresenta referenciais normativos para o contrato docente, tais como a avaliação externa da Graduação pelo Inep e da Pós pela Capes, ambos ligados ao Ministério da Educação. O texto ressalta que em algumas graduações - notadamente as tecnológicas - existem circunstâncias peculiares, como a presença de profissionais com atuação fora da academia, como clínicos, repórteres ou advogados, que não desejam seguir a carreira acadêmica. Tal situação não é prevista nas normas vigentes, que teriam de ser ajustadas para proporcionar condições de trabalho e avaliação coerentes para os cursos.

O documento do Cepe lembra que, com a maximização o contrato de trabalho está no limite para o atendimento de condições mínimas exigidas. Considera-se que

a maximização de titulares e associados só poderia acontecer dentro dos parâmetros da Deliberação 12/05, levando-se em conta as atividades extra sala de aula. O texto ressalta que a redução do impacto da folha docente nas despesas da PUC-SP deve ser realizada, desde que não seja a única medida de equilíbrio financeiro.

Como consideração final, o documento lembra que qualquer piora no regime de trabalho docente poderá afetar a qualidade de trabalho acadêmico, podendo prejudicar a procura dos cursos por novos alunos.

O Consun decidiu encaminhar documento ao Comitê de RH, mas ao mesmo tempo formar uma Comissão para discutir possíveis alterações no contrato de trabalho.

REGIMENTO INTERNO

A redação do novo Re-



Conselheiros debatem na reunião ordinária do Consun de outubro

BRUNA CAMPOS

gimento Interno da universidade teve início no Consun. Uma Comissão elaborou os 90 primeiros capítulos do texto que substituirá o atual Regimento.

O conteúdo apresentado baseou-se no atual Regimento, consagrando as mudanças introduzidas pelo novo Estatuto e outras deliberações já em vigor. Novas estruturas, como o Conselho de Administração - que limita sobremaneira o poder decisório do Consun - são regulamentadas pelo novo texto.

Em alguns pontos, como a regulamentação dos Departamentos e das Coordenações de curso, o texto apresenta alguns avanços, se considerado o texto anterior; porém, está longe de consolidar mudanças que hoje constituem-se práticas cotidianas na universidade. No item

sobre a Chefia Departamental, o texto aponta para a indicação de uma lista tríplice a ser submetida ao reitor. Os candidatos só poderão advir do quadro de carreira. Hoje, em vários departamentos, o chefe é escolhido entre todos os participantes do Departamento e em eleição direta, sem intervenção do reitor.

A discussão correu sem muitas polêmicas. A maior delas surgiu no item tocante à composição da Câmara de Pesquisa, que, ao contrário do que propunha o texto inicial, deverá ser presidida por um pró-reitor escolhido pelo reitor, ficando o Coordenador de Pesquisa como um dos membros do Conselho.

O texto foi votado até o artigo 65, ficando a discussão dos itens restantes para uma sessão extraordinária do Consun, marcada para 19/11.

Participe do Congresso da PUC-SP

Venha discutir os problemas de sua universidade

Dias 6, 7 e 8/11 no câmpus Monte Alegre

Revista PUCviva discute a crise mundial e a América Latina

O número 32 da revista PUCviva, que chegará aos professores associados à APROPUC nas próximas semanas, aborda o espinhoso tema da crise mundial e seus reflexos na América Latina.

Reunindo artigos de economistas, sociólogos, cientistas políticos e analistas de várias áreas de formação e diferentes posicionamentos no campo político da esquerda, a publicação procura fornecer aos seus leitores subsídios para reflexão e compreensão da atual crise do capitalismo.

Abrindo a publicação, o professor Jason Borba, da FEA, discute a natureza da crise nos Estados Unidos, seus cenários e como ela tem contagiado os demais países do pla-

neta. A professora Rosa Maria Marques, no artigo *A crise como essência da nova ordem*, considera que o risco da crise mundial não foi reduzido, mas ocultado, já que os investidores não tinham idéia do grau das exposições financeiras.

Os professores Paulo Scarano e Álvaro de Moura Jr, do Mackenzie, analisam a razão pela qual a China não foi diretamente afetada pela crise.

O professor James Petras, da Universidade de

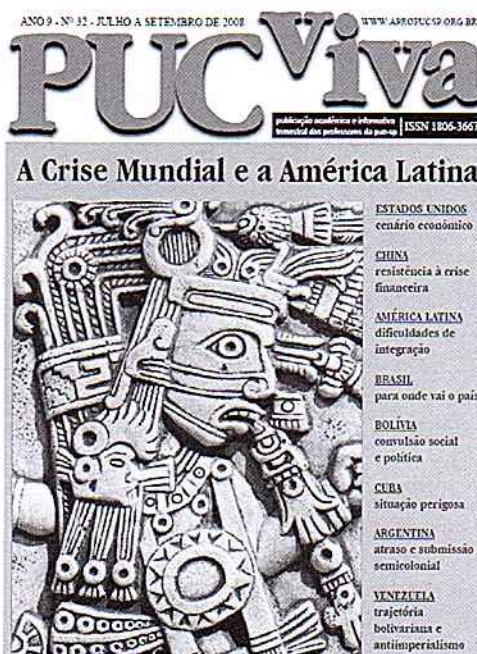
Binghamton, (Nova York), mostra os paradoxos do desenvolvimento da América Latina, onde as vitórias eleitorais da esquerda em vários países contribuíram para consolidar o poder da direita. Já o doutorando da

PUC-SP Marcelo Buzzeto desenvolve o tema *O papel da aliança cívico-militar na Revolução Bolivariana*.

A posição do Brasil na crise é analisada pelo professor Erson Martins de Oliveira, do Departamento de Arte, e diretor da APROPUC, enquanto que a integração na América Latina é assunto da análise da professora Regina Gadelha, da Faculdade de Economia

Contribuem ainda na publicação os professores Marcos Cordeiro Pires, Rui Costa Pimenta, Ivan Cortrim, Carlos César Almendra, Waldir Rodrigues e Ramon Basko.

A revista *PUCviva* é uma publicação trimestral da APROPUC, distribuída gratuitamente entre seus associados.



Semana de Arte Modesta promete repensar espaço público

A organização da Semana de Arte Modesta já divulgou a programação do evento. Ela pode ser encontrada pelos corredores da universidade. Como de costume, as apresentações serão todas gratuitas. O tema deste ano é *Comédia da Arte Privada* - debatendo os limites da arte mercantil. Os organizadores esperam quebrar a rotina da comunidade, modificando sua compreensão de universidade. Prepare-se para ver diversas manifestações culturais efervescendo em espaços inusitados. Além disso, os de-

bates aprofundarão a concepção da arte nas instituições privadas.

As atividades começam nesta segunda, 3/11 e terminam no dia 7/11. Serão realizados debates, performances, exposições de fotografia e artes plásticas, apresentações musicais, literatura, teatro, graffiti, quadrinhos e outras atividades. Ainda existem espaços abertos na programação para livre manifestações. A programação completa está no site cabenevidespai.xao.wordpress.com.

Debates marcam lançamento de livro e revista

No dia 10/11, na sala 333 do Prédio Novo, às 19h30, será realizado o *Colóquio Marx e Lukács: Ontologia, Arte e História* com os palestrantes Dr. Miguel Vedda e Dr. Esteban Vernik (Universidade de Buenos Aires), Dr. Carlos Eduardo Jordão Machado (Unesp) e Dra. Vera Lucia Vieira coordenando a mesa. Também será lançado o livro *A Reforma Educacional na América Latina - Uma perspectiva histórico sociológica*, de Nora Krawczyk e Vera Lucia Vieira.

No dia seguinte, 11/11,

também às 19h30 e na sala 333, a mesa *Crise do Capital e perspectivas do trabalho* contará com as falas de Dr. Christian Castilho da Universidade de Buenos Aires, Dr. Hector Mandragon, da Colômbia e Dr. Antonio Rago Filho coordenando a mesa. Também será lançado o nº34 da Revista Projeto História, com o tema *Tecnologia, Cotidiano e Poder*. A promoção é do CEHAL (Centro de Estudos de História da América Latina) e do NEHTIPO (Trabalho, Ideologia e Poder). do Pós em História da PUC-SP.

Evento relembra 10 anos sem Mauricio Tragtenberg

Dia 16/11 a morte de Mauricio Tragtenberg completa 10 anos. Em homenagem ao pensador, será realizado o evento *Mauricio Tragtenberg - 10 anos de encantamento*, que acontece nos dias 3, 4 e 5/11 no Tuca. Haverá uma série de atividades com orientandos e amigos que conviveram com ele, debatendo temas que fizeram parte de sua obra e vida.

Para Antonio Valverde, um dos organizadores do evento, a obra de Mauricio Tragtenberg previu a atual sociedade de massa, consumo e espetáculo. "Seu pensamento continua vivo, haja visto a chapa de protesto, encabeçada por Florestan Fernandes, criada durante as eleições para reitor. Intelectual rigoroso, intransigente na ética e sem nenhum tipo de fisiologismo, ele era um pensador nato", comenta.

No dia 3/11 acontecerá a Rapsódia Mauricio, com música, performance, artes plásticas e vídeo-fala. Beatriz Tragtenberg, viúva de Mauricio, antecipou para a redação do *PUCviva* que os participantes estão preparando uma apresentação com conteúdo exclusivo. Uma série de episódios da vida de Mauricio será retratada de maneira lúdica e intensa, procurando transmitir ao público quão forte foi a resistência do pensador.

Valverde também destaca a importância dos temas de pesquisa abordados por Tragtenberg, como administração pública e privada, educação, socialismo libertário, militância antifascis-

3/11/08 19:30h **Rapsódia Mauricio**
Música, dança, performance, vídeo digital, como de um momento da obra e da vida do Mauricio Tragtenberg.
Clarin: Daniel; Violão: Tragtenberg; Violão: Tragtenberg; Clarinet: Mauricio Tragtenberg; Violão: Daniel; Violão: Mauricio Tragtenberg; Baixo: Antonio Valverde; Bateria: Roberto; Percussão: Luis Francisco; Microfones: Nelly; Selo: João & Pedro; Suporte: [illegível]

4/11/08 10:00h **Pensamento Político**
Atividade com orientandos PUC-SP e convidados: [illegível]

4/11/08 14:00h **Educação Libertária**
Apresentação: ANACAP, Escola Amador de Menezes PUC-SP e Fórum São José 335

5/11/08 9:00h **Arts, Literário, Teatro**
Mauricio Tragtenberg (1940), Casa C. [illegível] e São Paulo 554

10:30h **Socialismo Libertário**
Eduardo Passos PUC-SP e José Carlos Hoer [illegível]

14:00h **Mitologia Anti-Fascista**
Jussara Rago PUC-SP, Paulo Edgar de Almeida [illegível] PUC-SP e [illegível] PUC-SP

13:45h **O Professor**
Cecilia Lima Gomes, Sérgio Roberto [illegível] e João Roberto [illegível] PUC-SP

Mauricio Tragtenberg
10 anos de encantamento
TUCA / PUC-SP
Programa de Educação Pós-Graduada em Ciências Sociais
Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia da PUC-SP
Organização e Coordenação: Antonio José Romero Urbante e Vera Cláudia

ta e conciliação política no Brasil. Mais do que uma atividade nostálgica, o encontro reunirá pessoas próximas ao homenageado para debater a fundo sua obra.

"Para Mauricio, o saber não é puro e deve lidar com as coisas menos nobres. Nunca utilizou os autores como modismo e fez pesquisas com nomes nem sempre famosos. Os pensadores eram base para análise e não mera reprodução de pensamento", conta o professor Valverde.

Na ocasião será lançada a Coleção Mauricio Tragtenberg, organizado por Evaldo Amaro Vieira e publicada pela Editora Unesp.

A VIDA DO PENSADOR

Mauricio Tragtenberg foi um contestador e vislumbrador da liberdade plena. Questionou toda e qualquer forma de poder e

burocracia, no estado, no meio acadêmico e até mesmo na esquerda. Filho de imigrantes judeus, muito cedo entrou em contato com obras de anarquistas russos, no interior do Rio Grande do Sul. Mudou-se para São Paulo, no Brás, fez trabalhos de base para o PCB, mas questionava a falta de debate político. Acabou expulso do partido por ter contato com trotskistas.

Foi Antonio Candido quem reconheceu sua veia acadêmica, durante as reuniões das quais participaram juntos. Foi ele quem convenceu Tragtenberg a

prestar o vestibular.

Desde que ingressou na Universidade de Ciências e Letras da USP, em 1951, transformou o meio acadêmico brasileiro. Sofreu forte repressão na ditadura militar, sendo delatado por um professor. Chegou a criar uma universidade participativa em São José do Rio Preto. Foi convidado para a PUC-SP por Dom Candido Padim, e esta foi a única casa que não o expulsou e deu liberdade total para seu pensamento.

Mauricio Tragtenberg jamais parou de produzir. Mesmo pouco tempo antes de sua morte, estava realizando uma pesquisa. Toda a sua coleção de livros, com mais de 14 mil títulos, foi doada para a Unicamp.

PROFESSOR(A)

FILIE-SE À APROPUC

COMPROMISSO COM A CATEGORIA

**VENHA À SEDE DA APROPUC:
RUA BARTIRA, 407
OU PELO ENDEREÇO ELETRÔNICO
WWW.APROPUCSP.ORG.BR**

FALA COMUNIDADE**Aos membros da comunidade universitária da PUC-SP**

Durante as atividades da campanha para a escolha da nova Reitoria tivemos a oportunidade de contatar, de forma intensa e fecunda, todos os segmentos da nossa Universidade.

Os diálogos e debates que se desenrolaram neste período eleitoral foram, pelo nosso entendimento, de destacada importância para um maior conhecimento e um melhor esclarecimento acerca da nossa realidade e dos nossos problemas institucionais.

Isso tudo contribuiu para um ganho geral de toda a comunidade "puquiãna", de ampliação da consciência sobre o que somos, e das perspecti-

vas futuras para as necessárias mudanças e desenvolvimentos.

O que nos deu satisfação especial ao longo dessa fase do processo, enquanto candidatos, foi participar de diversas atividades junto a uma comunidade bastante interessada e respeitosa.

Em todos os setores, sentimos sempre a consideração humana acima das diferenças ideológicas e de interesses particulares, expressão do mais alto nível, que se firma como marca da nossa gente "puquiãna".

Acreditamos na construção de uma unidade cada vez maior para a nossa Universidade, a ser alcançada por meio de um

desenvolvimento fundado no princípio do bem geral. Não se trata de um bem fragmentado, que focaliza apenas interesses de partes.

Para a obtenção dessa unidade, a mentalidade institucional, em todos os níveis, deve voltar-se para ações, projetos, propostas, prioridades, que busquem sempre aspectos positivos da maior amplitude, capazes de se propagar no seio de toda a comunidade universitária.

Esses princípios, fundamentados na fé católica, nos orientaram nas ações que desenvolvemos na gestão da Vice Reitoria Administrativa e, de forma bastante simples e clara, estiveram presentes nos estu-

dos, nos projetos e nas realizações dos Planos Diretores em todos os campi.

Agradecemos, de forma especial, à Comunidade Acadêmica da PUC-SP pela receptividade e atenção que nos dispensaram e pelo respeito para com todo o processo eleitoral.

A todos os Professores, Funcionários e Alunos queremos manifestar o nosso profundo e cordial agradecimento pelas manifestações de apoio e de confiança que recebemos.

Saudações Universitárias,

Prof. Dr. Flávio Mesquita Saraiva e Prof. Dr. Paulo Roberto Píalarissi

ASSEMBLÉIA DOS FUNCIONÁRIOS

06/11

QUINTA-FEIRA

14h
Auditório 333

- ✓ Bolsas
- ✓ Banco de horas
- ✓ Horas Extras

MOVIMENTOS SOCIAIS

Campanha pela expropriação da Zanon se intensifica no Brasil

Os trabalhadores argentinos da fábrica de cerâmica Zanon estão há sete anos administrando sua própria força de trabalho. Através da Cooperativa Fasinpat (fábrica sem patrões), os operários organizam-se democraticamente para cumprir suas tarefas. Além da produção de cerâmica, os trabalhadores realizaram parcerias com professores, estudantes universitários e movimentos sociais, conquistando forte apoio nacional e internacional.

Em 2001, a Cerâmica Zanon, localizada na cidade de Neuquén, sul da Argentina, estava prestes a

decretar falência. Foram demitidos 380 operários, enquanto os donos da empresa faziam diversos empréstimos milionários. Mais tarde foi comprovado que se tratava de uma falência fraudulenta. Durante esse processo, os operários resistiram e continuaram a produzir. Com forte apoio de entidades da sociedade civil, todas as tentativas de despejo dos trabalhadores pela polícia fracassaram.

No dia 20 de outubro, venceram os prazos da cooperativa. Está nas mãos do juiz a decisão de adiar a licença por mais um ano. Mas a verdadeira reivindi-

cação dos trabalhadores é a expropriação da fábrica sem nenhum custo. No Brasil, o apoio aos operários argentinos é bastante forte. Muitos intelectuais assinam a campanha pela expropriação da Zanon, entre eles Leonardo Boff, Ricardo Antunes, Chico de Oliveira e Roberto Leher. Também constam muitas assinaturas de estudantes e professores da PUC-SP, como José Arbex Jr., Lúcio Flávio de Almeida e Antonio Rago. Na PUC-SP, foi realizado evento cultural em apoio aos trabalhadores da Zanon na sexta-feira, 24/10.

Estudantes ocupam reitoria da UFS

No dia 30/10, quinta-feira, os estudantes da Universidade Federal de Sergipe ocuparam a sala da Reitoria do campus Laranjeiras. Os estudantes reclamam da falta de assistência estudantil e das condições precárias das moradias estudantis. Entre as reivindicações está reajuste do valor da Bolsa Residência de R\$450,00 para R\$702,00, valor recebido no campus São Cristóvão, regularização das Bolsas Trabalho, construção do Restaurante Universitário, reajuste do valor da Bolsa Alimentação, transporte integrado Aracaju-Laranjeiras.

Sem Teto fazem ato contra despejo em Silvério de Jesus

Na quarta-feira, 29/10, cerca de 300 famílias sem-teto, moradores da ocupação Silvério de Jesus, foram para a Avenida Paulista manifestar sua indignação contra o possível despejo das 600 famílias acampadas em Silvério de Jesus, localizada no município de Embu das Artes. O despejo foi agendado para o dia 26/11. A história dessas famílias para conquistar sua própria moradia é longa. A ocupação Silvério de Jesus foi criada após as mesmas famílias terem sido despejadas de outra ocupação próxima ao atual terreno.

Um manifesto do MTST afirma que "as famílias não aceitarão o despejo, pois a própria Constituição estabelece que a terra deve cumprir sua função social, o que não é o

caso do terreno até antes da ocupação". Os manifestantes saíram do Masp e se dirigiram até a avenida Conselheiro Rodrigues Alves, onde está localizado o escritório do proprietário do terreno - que, com milhares de reais em dívidas, é usado para especulação imobiliária.

Na sexta-feira, 31/10 aconteceu uma outra manifestação das famílias do MTST. Dessa vez os trabalhadores fizeram uma marcha, do terreno até a câmara municipal de Embu das Artes, para conseguir apoio de autoridade e da sociedade civil. Nomes como Plínio de Arruda Sampaio, Fernanda Leão, Antônio Funari e Raul Marcelo, além de outras lideranças sindicais e representantes dos movimentos sociais apoiaram a causa.

Estudantes vão as ruas por passe livre



Manifestantes exibem faixas pedindo o fim das catracas

Na quinta-feira, 30/10, integrantes do MPL (Movimento Passe Livre) fizeram uma manifestação que saiu da Praça da Sé e prosseguiu pelas ruas de São Paulo. O MPL é um movimento que luta pelo transporte público e gratuito para toda população. O tema do protesto foi "Uma cidade só existe para quem

pode se movimentar por ela". Em seu manifesto, o MPL afirma que "o passe livre, o transporte público gratuito, é fundamental para que a população tenha acesso à cidade. E não só para estudar e trabalhar. A cidade é de todos e todas. Precisamos retirar as catracas que impedem a nossa movimentação".

ROLA NA RAMPA

Semana da Gerontologia

O pós em Gerontologia da PUC-SP realizará nos dias 26, 27 e 28 de novembro, no câmpus Monte Alegre, a 20ª Semana de Gerontologia, com o tema *Velhice e Longevidade: Desafios Atuais e Futuros*. O evento tem coordenação das professoras Elisabeth F. Mercadante e Ruth G. da Costa Lopes, e organização da professora Suzana Aparecida Rocha Medeiros. A Semana de Gerontologia

tem o objetivo de proporcionar e incentivar a reflexão sobre o processo de envelhecimento no Brasil. Sua primeira edição foi em 1998, o tema desta vez dá continuidade a uma pesquisa iniciada em 2002. Haverá mesas-redondas, exposições de trabalhos e sessões livres. Mais informações no telefone 3670-8274, ou semanagerontologia@yahoo.com.br.

Atividades pensam relações raciais

O Grupo de Estudos Relações Raciais: Memória, Identidade e Imaginário realizará o seminário com o tema "Entre Nós". No dia 4/11, na sala P-65, às 19h, palestra com Benicé Kituche, assistente técnica do Laboratório de Anemia Falciforme de São Paulo e Gevanilda Santos, Diretora do Soweto Organização Negra. Já em 5/11, também na sala p-65 e às 19h, ocorrerá o debate com Maria Nilza da Silva (UEL), Francisco Carlos Cardoso Sil (UESB), Ed-

son Dias Ferreira (UFFS), Carlos Benedito Rodrigues da Silva (UFMA), Reinaldo José de Oliveira, Marise Santana (UESB), Acácio Almeida (PUC-SP), Amliton Magno de Azevedo (PUC-SP), Rosângela Borges (FAAP) e Salloma Sallomão Jovino da Silva. O encerramento do evento será no Museu da Cultura com um Sarau Literário com o coletivo Elo da Corrente e exposição de livros: Selo Elo da Corrente, Edições Toró e Quilombohoje.

Colóquio discute a história das religiões

O 1º Colóquio Nacional - História das Religiões, com o tema *Teoria e Metodologia: A Escola Italiana*, no dia 10/11, com os debatedores Cristina Pompa (USP), Eliane Moura (Unicamp), Frank Usarski (PUC-SP), Fernando

Londoño (PUC-SP) e Elton Nunes (PUC-SP), das 9h às 17h com intervalos, no auditório 134-C (no 1º andar do Prédio Novo). O evento é organizado pelo pós em Ciências da Religião e tem apoio da Faculdade Messiânica.

PUC Júnior realiza Geração Empresarial 2008

Algumas empresas sonham com o sucesso, outras trabalham para isso é o mote do evento Geração Empresarial 2008, organizado pela PUC

Júnior Consultoria, que acontece 5/11, às 20h, no Tuca. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na página www.pucjunior.com.br.

Ciências da Religião comemora 30 anos

O pós em Ciências da Religião da PUC-SP comemora os seus 30 anos convidando toda a comunidade para o 1º Seminário Nemes (Núcleo de Estudos e Pesquisa em Mística e Santidade) com o tema *O Mal Está entre NÓS?* O Seminário acontece durante todo o dia 28/11, com início às 9h, no auditório 239 (2º andar do Prédio Novo). O evento é coordenado pelo professor Luiz Felipe Pondé.

O seminário contará também com os professores convidados Prof. Dr. Geraldo José de Paiva (USP), Prof. Dr. Leandro Karnal (Unicamp), Prof. Dr. Eduardo Rodrigues da Cruz (PUC-SP), Prof. Dr. João Edênio Reis Valle (PUC-SP). Haverá sessões de comunicação e sessões especiais de abertura e encerramento. Durante o seminário será lançado a edição de nº8 da Revista AGNES.

Nu-Sol realiza aula-teatro

O Nu-sol convida toda a comunidade para sua aula-teatro *Estamos todos presos*, que será apresentada nos dias 10 e 11/11, às 19h30, no Tucarena, com entrada gratuita. O texto produzido por Edson Passeti e Acácio Augusto reflete sobre o abolicionismo penal e tem uma pesquisa extensa. Além disso, os programas Agora, Agora 2 continuam indo ao ar na TV PUC todas as quintas-feiras, às 20h, com reprises às sextas e domingos às 13h, e terças-feiras, às 7h30.

Eleições no CA Benevides Paixão

Já estão abertas as inscrições de chapa para as próximas eleições no centro acadêmico de Comunicação (Artes do Corpo, Jornalismo e Múltiplos). Qualquer estudante de qualquer período desses cursos poderá formar chapa até o dia 7/11. Após essa data se inicia a campanha eleitoral. Para se inscrever é necessário o nome completo, número de matrícula e cópia de um documento com foto. As eleições estão previstas para os dias 12, 13 e 14/11.

Revista Último Andar online

Revista *Último Andar* online do Pós em Ciências da Religião, lança novo número eletrônico no endereço www.pucsp.br/ultimoandar. Os editores científicos Afonso Maria Ligorio Soares e Silas Guerriero avisam que a publicação está aberta ao envio de sugestões, artigos ou resenhas. A revista comemorou seus 10 anos de existência em outubro passado e o seu conteúdo tem artigos, resenhas, entrevista. É possível fazer o download gratuitamente

Campeonato de Futebol Society

Estão abertas até 4/11 as inscrições para o Campeonato de Futebol Society da PUC-SP. Os jogos começam no dia 8/11 e as vagas são limitadas. A taxa de participação é de R\$ 80 no masculino e R\$ 60 no feminino. Para equipes femininas convidadas, a taxa é de R\$ 80. Dúvidas, inscrições e informações no PAC (sala 63-G, térreo do Prédio Novo) ou 3670-8544.

nr 08 - 03/11/08

Jornal do Congresso

Jornal semanal dos 3 setores da PUC-SP
5 mil exemplares

Financiado pelos Centros Acadêmicos, Apropuc, Afapuc e Geosamba
<http://jornaldocongresso.6te.net>



Participe do Congresso Aberto da PUC-SP!

O Congresso Geral ocorrerá nos dias 6,7 e 8 de novembro, no final dessa semana. Será uma oportunidade para todos os setores da PUC-SP, com seus variados pontos de vista, debaterem e deliberarem abertamente sobre questões e perspectivas relacio-

nadas à universidade. Depois de sua realização, as ementas decididas formarão um documento final do Congresso, que sintetizará o que todos, consensualmente, decidirem encaminhar para a construção de uma universidade elaborada de baixo para cima. A

participação de todos é importantíssima.

Os três eixos políticos gerais do Congresso são: 1) Concepção de universidade e estrutura de poder na PUC-SP, 2) Precarização e terceirização do trabalho e 3) Combate a todo tipo de opressão e elitização no

acesso e permanência na universidade. Com o objetivo de nortear a discussão, os eixos escolhidos tratam de questões fundamentais para a reflexão sobre a universidade e seu papel, bem como a conjuntura atual do ensino superior no Brasil.



Infra-estrutura deixa a desejar

Infelizmente, além dos problemas políticos e econômicos da PUC-SP, a infra-estrutura fornecida pela universidade não atende as necessidades mínimas. Além de exemplos que foram pautados em outras edições do Jornal do Congresso, como teto caindo, burocracia para retirada de equipamentos, salas lotadas, entre outros; existem problemas como estrutura de prédio, disponibilidade de auditórios e acessibilidade aos espaços da universidade.

A PUC-SP não oferece hoje condições mínimas para que pessoas com deficiência física possam fre-

qüentar todos os espaços. O prédio velho, por exemplo, não tem rampas nem elevadores, o que dificulta muito o acesso de uma pessoa que utiliza cadeira de rodas às salas de aulas.

O prédio da COMFIL (Faculdade de Comunicação e Filosofia) é outro exemplo da precária infra-estrutura. Há três anos a PUC-SP paga multas diárias para a defensoria pública, pelo fato das estruturas do prédio estarem fracas e fora das condições estabelecidas.

Além disso, as entidades representativas da PUC-SP encontram muita dificuldade para reservar salas, audi-

tórios ou mesmo a quadra para reuniões e debates. A prioridade para a utilização desses espaços é dada a eventos de fora da universidade, resultando em reuniões improvisadas das categorias da universidade em pé no Museu da Cultura ou no Pátio da Cruz. Um exemplo de um espaço público da comunidade utilizado há pouco tempo para empresas fazerem suas propagandas, foi a feira de produtos esportivos que ocorreu na quadra mês passado, impedindo durante toda a semana que os estudantes usassem o espaço para a prática esportiva.

Uma medida significan-

te e bastante prejudicial que ocorreu no final do ano passado foi a substituição das secretarias de curso pela Secretaria Unificada (SAE). Tornou-se rotina as enormes filas no corredor e o aumento da burocracia. Somente uma secretaria para atender todos os estudantes, além de resultar na demissão de funcionários, desumaniza as relações da universidade com a sua comunidade e diminui a responsabilidade da instituição de assegurar a permanência dos estudantes.

Muitas medidas que foram tomadas na PUC-SP precisam ser questionadas e repensadas.

Congresso pronto para definir novos rumos da PUC-SP

Estando a poucos dias da realização do Congresso Geral da PUC-SP, se vê absolutamente necessária a explicação detalhada de seu funcionamento.

Local e horário

O Congresso será realizado no campus Perdizes da PUC-SP (R. Ministro Godói, 969). Em seu primeiro dia (6/11), o espaço de discussão será no TUCA de manhã e no Museu da Cultura à noite. Na sexta-feira (7/11), vai ser no Tuca Arena. No último dia, sábado (08/11), a PUC-SP terá extraordinariamente seus portões abertos durante todo o dia. Serão realizadas, então, as plenárias por setor e a importantíssima plenária final, também no Museu da Cultura.

As atividades dos três dias de Congresso se iniciam às 7h e serão encerradas às 23h. Para que seja possível a participação de todos os interessados no espaço de discussão, as atividades de manhã se repetirão à noite, facilitando o comparecimento dos que trabalham, estudam e/ou tem compromissos em algum desses períodos do dia.

Credenciamento

Para participar oficialmente do Congresso, é necessário fazer seu credenciamento. Logo na entrada das atividades, ao longo dos três dias, terão mesas para que qualquer um possa se credenciar; basta preencher seu nome, entidade e setor e pegar seu crachá.

Inscrição de teses e contribuições

As teses são documentos elaborados coletivamente, cujos temas podem variar desde que a análise política

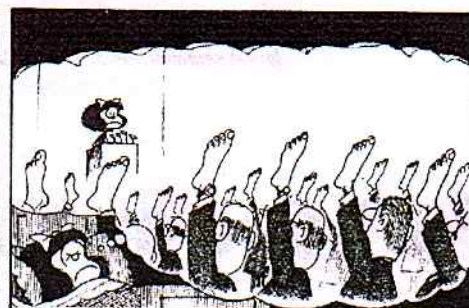
esteja relacionada à universidade. Seu tamanho máximo é de 30 mil caracteres e deve conter no mínimo dez assinaturas. As contribuições são também documentos coletivos, porém menos extensos, com o máximo de 6 mil caracteres e 3 assinaturas mínimas. Tratam de assuntos mais específicos e tem, assim como a tese, o objetivo de enriquecer a discussão e ser um instrumento para apontar as diferentes concepções da comunidade.

Os documentos só conterão assinaturas de indivíduos, não de entidades. Quem assinar uma tese ou contribuição não poderá assinar outra, a assinatura do indivíduo é válida para apenas um documento. As teses e contribuições deverão ser entregues na terça-feira 4/11, até as 19h, na APROPUC, (Rua Bartira, 407), na sala da Coordenação de Jornalismo (Comfil), ou no CA "22 de agosto". Os documentos devem ser entregues com uma versão impressa e outra digitalizada em CD.

Mesas, GDTs e Plenárias

O Congresso acontecerá com mesas de debates, apresentações de teses, Grupos de Discussão e Trabalho (GDTs) e plenárias. Serão duas mesas, a primeira acontecerá na quinta-feira (6/11), com o tema Concepções de universidade: ensino, trabalho e intervenção na sociedade e a segunda, na sexta-feira (7/11), será sobre Conjuntura da PUC e luta dos três setores.

A mesa 2 será composta por representantes de cada categoria da PUC-SP: um professor, um funcionário e dois estudantes. Na parte da



manhã, comporão a mesa: Priscila Cornalbas (professora da Educação), Rodrigo Cestari (funcionário da biblioteca) e os estudantes Luisa D'avola e Guilherme Salvini. A repetição da mesa no período noturno contará com a presença de Bia Abramides (professora do Serviço Social), Rivaldo de Oliveira (funcionário do CGE) e os estudantes Felipe Campos e Tiago Castro.

As apresentações das teses ocorrerão na quinta-feira, após a mesa 1 (de manhã e à noite). Um representante de cada uma das teses inscritas as apresentará no molde de um debate.

EU APOIO O CONGRESSO GERAL

Eu acho que o Congresso representa um momento muito importante para os três segmentos da PUC-SP. Com a sua realização será possível fazer um balanço da presença de cada setor dentro do contexto da universidade e iniciar um processo de retomada ativa dessa presença, no sentido de elaborar um projeto próprio. Um projeto feito pelos que verdadeiramente compõem essa universidade.

Nesse sentido, o Congresso viabiliza essa tarefa que os três segmentos têm que cumprir, independente se isso agrada a reitoria ou não. O Congresso Geral é o ponto de partida para uma inversão de poder na elaboração da estrutura dessa universidade. Trata-se de uma retomada, do início de um processo de desalienação e

articulação da comunidade. Isso precisa começar a ser construído de baixo para cima, diferentemente das decisões que vem sendo tomadas na PUC-SP nos últimos tempos. A unidade dos segmentos precisa ser estabelecida passo a passo, sem atropelos, em cima de um projeto político.

Esse momento é fundamental. Discutir e estabelecer os consensos entre todos os que compõem a PUC é muito importante na conjuntura em que estamos. O Congresso, hoje, é o único meio que parece viável para essa construção.



Airton Leite,
professor do Direito